



FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA AGROECOLOGIA NA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

Nº 14 - Setembro de 2022

Nesta edição do Nossa Pesquisa na Roça vamos compartilhar com você a experiência do projeto de extensão “Fortalecimento e Ampliação da Agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais”, que foi fruto de uma parceria entre o Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), o Polo Agroecológico e de Produção Orgânica da Zona da Mata, o Programa Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo (ECOAC) junto com pesquisadores/as e estudantes da UFV.

Elaborado a partir de demandas identificadas no âmbito do Polo e de processos já existentes na região, o projeto foi coordenado pelo professor Raphael Fernandes (com a atuação dos bolsistas Juliana Andrade, William Apoleano e Letícia Passos), tendo como objetivo ampliar o conhecimento e as práticas agroecológicas dos/as agricultores/as familiares e demais participantes do Polo Agroecológico e de Produção Orgânica, envolvendo grupos da agricultura familiar agroecológica, mulheres rurais, juventudes rurais e grupos ligados a economia popular solidária dos municípios de Viçosa, Divino, Araponga, Acaiaca e Ervália.

Para o alcance dos objetivos, o projeto atuou em três frentes (subprojetos): Intercâmbios Agroecológicos com a participação de famílias agricultoras; Cozinha comunitária gerida por e focada em mulheres rurais; e Juventude Rural articulada com Escolas Famílias Agrícolas e a Pastoral da Juventude Rural.

Alguns dos objetivos específicos:

- Identificar os cultivos e as práticas alimentares mais frequentes dos agricultores/as;
- Promover a diversificação alimentar e incentivar o aumento da biodiversidade, a partir da troca de mudas e sementes crioulas, assim como mesas da partilha organizadas em encontros com as famílias agricultoras;
- Incentivar o diálogo de saberes e processos de formação entre agricultores/as, técnicos/as, estudantes, mulheres e jovens e beneficiadores de alimentos através da promoção dos intercâmbios agroecológicos;
- Fortalecer a economia solidária local e familiar;
- Incentivar a produção artesanal e o beneficiamento de alimentos agroecológicos;
- Valorizar a permanência da juventude no campo em atividades de base camponesa e agroecológica;
- Contribuir com o planejamento e realização da 13ª Troca de Saberes.



INTERCÂMBIOS AGROECOLÓGICOS (Subprojeto 1)

Os intercâmbios agroecológicos são espaços onde promove-se o diálogo de saberes e a troca de experiência entre todos os participantes. Neles são abordadas diversas temáticas relacionadas à agroecologia, às políticas públicas, à cultura, dentre outras. Além de serem analisadas as práticas desenvolvidas nas propriedades (ZANELLI et al., 2015).

Os intercâmbios conseguiram articular as três frentes de trabalho, uma vez que representantes de cada frente também foram convidados a participar e tiveram a oportunidade de trocar experiências e saberes, articulando as dimensões de gênero e geração nos processos de construção do conhecimento e da prática agroecológica.

Entre os principais resultados e ações, pode-se destacar: valorização das produções locais e do trabalho dos/as agricultores/as familiares; sensibilização crítica para o que se consome; debates sobre temas como base alimentar das famílias agricultoras, os riscos dos transgênicos e agrotóxicos, e “comida de verdade” x alimentos industrializados.



COZINHA ESCOLA COMUNITÁRIA (Subprojeto 2)



Localizada na sede do CTA-ZM, a Cozinha Escola Comunitária possibilita que mulheres rurais beneficiem os alimentos em conformidade com as condições exigidas pela vigilância sanitária, o que permite melhor aproveitamento dos produtos, aumento da geração de renda e empoderamento dessas mulheres. Todas as participantes da cozinha estão em processo de transição agroecológica.

A partir das atividades realizadas na cozinha comunitária foi possível notar uma maior valorização dos produtos das mulheres, incentivo à produção de alimentos beneficiados e artesanais e o fortalecimento da economia solidária local e familiar. Além disso, destaca-se:

- A produção e comercialização de jaca verde in natura (congelada) e de produtos processados com consequente geração de renda para o grupo de cinco mulheres que trabalharam nesse beneficiamento;

- Organização de processos educativos diversos, formados por várias oficinas que foram realizadas atendendo às demandas das mulheres;
- Capacitação do grupo para ministrar oficinas, compartilhando suas experiências gastronômicas e sendo protagonistas nos processos educativos;
- Realização de eventos para a comercialização dos produtos desenvolvidos pelo grupo, com pratos agroecológicos, música ao vivo e atividades de lazer para crianças. Os recursos obtidos serão investidos em novos processos educativos, como capacitações e visitas técnicas de interesse do grupo.



JUVENTUDES RURAIS (Subprojeto 3)



As atividades com as juventudes rurais buscou realizar espaços de formação, diálogos de saberes e práticas com educadoras/es e estudantes sobre processos educativos em Agroecologia, Educação do Campo, e juventudes nas EFAs (Escolas Famílias Agrícolas) e Pastoral da Juventude Rural (PJR) com o objetivo de contribuir para a promoção da participação de jovens camponeses e estudantes junto às organizações camponesas articuladas no Polo Agroecológico, fortalecendo o entendimento de que eles/as são sujeitos de direitos e protagonistas da permanência no campo.



A metodologia utilizada faz parte do Plano Nacional de Trabalho com a Juventude Rural, produzido pela CONTAG e implementado a partir da formação de grupos nas comunidades. Nesses grupos de estudos tem-se a aplicação do e-book Jovem Saber, contendo um ciclo de oito encontros formativos e atividades realizadas em casa pelos jovens. Ao final da reunião tem-se a avaliação dos encontros e o próprio e-book traz demandas para a avaliação da discussão. Entre as principais ações e resultados, destaca-se: organização do encontro de formação da Pastoral da Juventude Rural (PJR-MG) em Divino; além da articulação, sensibilização e criação de turmas de estudos Jovem Saber na microrregião de Rio Pomba, Viçosa, Muriaé e Ervália.

As atividades executadas ainda permitiram:

- Realização de intercâmbios agroecológicos, com a troca ou doação de mais de 100 espécies de mudas e/ou sementes crioulas;
- Realização de oficinas com temáticas relacionadas à alimentação e produção de alimentos agroecológicos;
- Criação de grupos de estudos formativos da juventude rural;
- Capacitação de mulheres para ministrar suas próprias oficinas;
- Participação na construção da 13ª Troca de Saberes;
- Organização de encontros formativos da juventude camponesa e mostra cultural da juventude camponesa;
- Produção de cartilhas, vídeos e boletins;
- Divulgação de atividades nas mídias sociais.

Do ponto de vista da formação de recursos humanos, os bolsistas destacaram o quanto o projeto foi uma grande oportunidade para sua formação pessoal e profissional.

O Projeto contribuiu para a concretização dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



  @ctazm |  (31)3892-2000 | www.ctazm.org.br

Projeto de Extensão “Fortalecimento e Ampliação da Agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais” (PRJ-136/2022)

Texto: Juliana Andrade, Letícia Passos, William Apoleano e Raphael Fernandes | **Revisão:** Raphael Fernandes e Wanessa Marinho

Produção Editorial: Wanessa Marinho | **Fotografias:** Acervo do Projeto de Extensão

Arte gráfica e diagramação: Rodrigo S.Teixeira | **Ilustrações decorativas:** <http://br.freepik.com/>

PARCEIROS:



APOIO:

